ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 5 DE MAIO DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR DANIEL ALVES (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SOUZA, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, RODRIGO AMARAL, SANDRO BAHIENSE, SANDRO FILHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores BECA, FELIPE SANTANA, KEL TORRES, MARCELLE MORAES e ROBERTA CAIRES. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 137/26 do vereador Marcelo Guimarães Neto, 138/26 do vereador Ricardo Almeida, 139/26 do vereador Omar Gordilho, 140/26 do vereador Hélio Ferreira, 141/26 do vereador Marcelo Guimarães Neto e 142/26 do vereador André Fraga; Projetos de Indicação n.s 171/26 do vereador Maurício Trindade, 172 e 173/26 do vereador Sílvio Humberto e 174/26 do vereador Felipe Santana; Requerimentos n.s 109 a 114/26 do vereador Felipe Santana; Moção n.

154/26 do vereador Hamilton Assis; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Beca (1º a 6 de maio), Felipe Santana (5 de maio), Marcelle Moraes (27 a 29 de abril e 4 a 6 de maio), Orlando Palhinha (22 de abril) e Roberta Caires (5 de maio). No **Pinga-Fogo**, o vereador Randerson Leal agradeceu o acolhimento ao seu Projeto para se eliminar guarita de cobrança no acesso ao Aeroporto. Considerou absurda a instalação dessa guarita e explicou que o seu Projeto fora aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Informou audiência pública para que um representante do Aeroporto explicasse essa medida. Estimou que esse Projeto seria aprovado no dia seguinte, assim como o seu Projeto para se extinguir a cobrança em estacionamentos de hospitais. Contestou a fala do vereador Teo Senna de que somente receberiam emendas quem as merecesse. Pontuou que essas emendas eram constitucionalmente previstas e um direito de todos os vereadores. O senhor presidente sublinhou que todos os edis tinham direitos iguais e que o prefeito cumpriria a lei quanto às emendas. Pela ordem, por ter sido citado, o vereador Teo Senna afirmou o seu direito a opinião. Pela ordem, o vereador Randerson Leal disse que respeitava a opinião do vereador Teo Senna, mas discordava dela, e que ainda não haviam chegado os recursos de emendas. O senhor presidente indicou entidades filantrópicas aptas a receber esses recursos. O vereador Kiki Bispo relatou suas ações junto a entidades que receberiam recursos de emendas. Apelou ao Governo do Estado para que executasse a sua ordem de serviço para a construção de Instituto Federal da Bahia (IFBA) em Cajazeiras, a qual seguia sem ser cumprida. Enalteceu o incentivo à educação e lamentou que o local dessa obra estivesse deserto. Apontou descaso nessa situação e mencionou caso semelhante no interior do Estado. Disse que o Governo do Estado esvaziava o conceito de ordem de serviço. A vereadora Marta Rodrigues lembrou o papel fiscalizatório da vereança e contou sobre reunião da Oposição para elaborar emendas ao Projeto do Executivo sobre o Plano de Segurança Pública, o qual seria votado no dia seguinte. Destacou o teor democrático dessa

ação e da postura crítica em busca do melhor para a Cidade. Apontou problemas sociais em Salvador, criticando a Prefeitura pela falta de qualidade de vida para muitos cidadãos. Assumiu a Presidência o vereador Maurício Trindade. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto convidou os pares para o lançamento de cartilha sobre a situação ambiental em Salvador. O vereador Kênio Rezende discorreu sobre a violência sexual contra crianças, expondo que muitos casos ocorriam em ambiente doméstico. Pontuou que todos eram responsáveis sobre essa questão e elogiou o trabalho do Conselho Tutelar a esse respeito. Defendeu que esses casos de violência fossem denunciados. Em comunicação inadiável, a vereadora Eliete Paraguassu informou medidas do Ministério Público provisoriamente impostas às empresas Gerdau e Intermarítima enquanto se apuravam as causas dos danos ambientais em São Tomé de Paripe. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, o vereador Hélio Ferreira pediu atenção e apoio aos trabalhadores dos transportes, afirmando que esse sistema estava próximo do colapso. Descreveu a difícil rotina de trabalho dos rodoviários. Elogiou o transporte metropolitano. Pelo mesmo tempo de fala, a vereadora Aladilce Souza subscreveu a fala do vereador Hélio Ferreira. Disse imaginar que a bancada governista era cobrada pelas ações do prefeito, as quais criticou, apontando empobrecimento da população e outros problemas. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo apelou à vereadora Aladilce Souza que intercedesse para que o Governo do Estado pagasse os salários atrasados dos médicos. Pela Liderança do Governo, o vereador Teo Senna criticou a atuação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA). Apontou o abandono do antigo Centro de Convenções, da sede do Detran e do Colégio Odorico Tavares, afirmando que isso refletia o modelo de gestão do PT. Mencionou o abandono de centros esportivos pelo Governo do Estado e elogiou a nova arena esportiva multiuso em construção pela Prefeitura. Em comunicação inadiável, o vereador Anderson Ninho contou ter sido rodoviário e refutou que o transporte metropolitano fosse bom. Defendeu a gestão da Prefeitura, rebatendo as críticas

que lhe eram feitas. Pela ordem, por ter o nome citado, o vereador Hélio Ferreira pediu que, em vez de divergências, houvesse união pelo transporte de qualidade. Pela ordem, pelo nome citado, a vereadora Aladilce Souza defendeu o exercício da crítica como instrumento de melhoramento. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Maurício Trindade declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: Registros do vereador Cláudio Tinoco.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO